

Colóquios da Lusofonia arrancam amanhã em Ponta Delgada celebrando os 70 anos de vida literária de Eduíno de Jesus

O 36º dos Colóquios da Lusofonia decorrerá em Ponta Delgada de amanhã a 5 de Outubro, celebrando os vinte e destes encontros colóquios com poesia, história, humor e literatura.

Neste evento, organizado pela AICL (Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, fundado pelo escritor e jornalista Chrys Chrystello), serão celebrados os 70 anos de vida literária do decano dos escritores açorianos Eduíno de Jesus, os 50 anos de vida literária do ilhanizado Chrys Chrystello e o autor do ano Pedro Paulo Câmara.

Haverá outras obras a serem apresentadas pelos seus autores, como o "Beat" de Luís Filipe Sarmento, "A escrava açoriana" de Pedro Almeida Maia e outras.

Haverá ainda cinco sessões de poesia (Eduíno de Jesus, Chrys Chrystello, Luís Filipe Sarmento, Pedro Paulo Câmara e o grupo Palavras Sentidas com Mário Sousa).

Fruto das parcerias da AICL com a Câmara de Belmonte e de Ponta Delgada haverá um recital de música de câmara no Conservatório de Ponta Delgada.

Música judaica na Sinagoga, será outra iniciativa, sendo que o colóquio tem as sessões no auditório do Centro Cultural Natália Correia na Fajã de Baixo.

Na participação musical haverá a



Eduíno de Jesus, 70 anos de vida literária, Chrys Chrystello, 50 anos de vida literária, e Pedro Paulo Câmara, autor do ano

habitual presença da pianista e maestra residente Ana Paula Andrade, que estará acompanhada ao piano por Carolina Constância, ao violino e voz de Helena Castro Ferreira, além da flauta de António Costa, da Escola de Música de Belmonte, e uma aluna do Conservatório local.

Encerrão as sessões dois recitais: um com o guitarrista e compositor Rafael Fraga (que regressa aos colóquios), outro com o poeta e compositor Aníbal Raposo, que interpretarão diversos temas.

De regresso também o cineasta Francisco Rosas, que projetará o seu

documentário "Cine esperança".

Da diáspora brasileira Vilca Merízio e Ronaldo Pires divulgarão a açorianidade em Santa Catarina (Brasil) em sessões que trazem autores dos EUA E Canadá (Scott Edward Anderson, Eduardo Bettencourt Pinto, Susana LM Antunes) e o Diretor Regional das Comunidades, José Andrade.

Hilarino da Luz levará a audiência à sua terra, Cabo Verde, e à obra da consagrada Vera Duarte.

Earl Barthelot (patrocinado pela Fundação Oriente e Fundação D. Manuel II) busca autorização legal para sair

do seu país Sri Lanka para vir falar da herança portuguesa dos "Burghers".

Tal como em 2021 haverá uma sessão dedicada ao candente tema da Educação, e ainda a habitual sessão dedicada à Tradução.

Saliente-se que, pela primeira vez, o Colóquio foi considerado de Utilidade Pública para permitir a presença de professores. Serão vários oradores (um recorde absoluto de meia centena de autores açorianos, açorianizados, etc.) que irão preencher as sessões quer falando das suas obras quer falando dos seus percursos pessoais e literários.

Greve no Tribunal de P. Delgada dia 4

O Sindicato dos Oficiais de Justiça (SOJ) acusa o Ministério da Justiça de não responder às reivindicações do sector sobre dignificação da carreira e promete avançar com greves cirúrgicas em alguns tribunais já em Outubro.

Depois de ter entregado uma carta aberta no Ministério da Justiça em 2 de Setembro e de ter procurado uma reunião com Catarina Sarmento e Castro, o Presidente do SOJ, Carlos Almeida, disse que "não houve qualquer resposta por parte da Ministra" às preocupações manifestadas pelo Sindicato e crítica a "inércia" governamental nesta matéria, lembrando o silêncio da governante no recente Conselho Consultivo da Justiça.

O SOJ decidiu avançar com uma série de anúncios nos jornais a pedir candidatos para a "excelente oportunidade de trabalho", apresentando como regalias um salário bruto de 792,10 euros, "garantia de assédio laboral e forte probabilidade de burnout" e centenas de horas extraordinárias por ano "efectuadas e não remuneradas".

"A razão dos anúncios tem a ver com a inércia do Ministério da Justiça e a falta de condições que é dada aos oficiais de Justiça. Todos reconhecem a falta de



oficiais de Justiça, mas as condições são péssimas e algumas violam mesmo os direitos fundamentais. Apresentámos o anúncio para que os cidadãos conheçam a carreira e vejam se é atractiva. Estas são condições reais. Algumas raiam mesmo o hilariante", disse Carlos Almeida.

Questionado sobre novas acções de protesto, Carlos Almeida adiantou que o SOJ vai alterar a forma como estão a ser feitas as greves e aponta para uma paragem no dia 4 de Outubro nos tribunais de Lisboa, Porto e Ponta Delgada durante a manhã e na tarde do dia 6 de Outubro nos tribunais de Coimbra, Setúbal e Funchal. "Vamos colocar maior enfoque nos tribunais com maior número de diligências", adiantou.

Máquina de recolha de embalagens sai do Mercado da Graça

A Câmara Municipal de Ponta Delgada informou ontem que vai proceder à deslocação da máquina de recolha de embalagens não reutilizáveis de bebidas, que se encontra no Mercado da Graça, para o parque de estacionamento da Madrugada, situado na freguesia de São José.

A retirada deste equipamento ocorre na sequência de um conjunto de alterações em curso no Mercado da Graça, em articulação com os seus comerciantes, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos mesmos enquanto decorrem as respetivas obras.

A operação de deslocação foi efectuada ontem, dia 28 de Setembro, pelos elementos do Departamento de Obras Municipais e Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A máquina de recolha de embalagens não reutilizáveis de bebidas, situada no centro de Ponta Delgada irá ser reactivada assim que a respectiva protecção se encontrar montada, o que se prevê que ocorra nos próximos dias.

O concelho de Ponta Delgada vai con-



tar, até ao final de Outubro, com mais duas máquinas de recolha de embalagens não reutilizáveis de bebidas, instaladas na zona dos Poços, na freguesia de São Vicente Ferreira e na freguesia dos Mosteiros.